

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2024-2025

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Curso de Fonoaudiologia da Univali tem o perfil de formar profissionais generalistas preparados para atuar nas diferentes necessidades do mercado de trabalho. Em 2025, completou 35 anos, neste percurso o curso vem se destacando pela excelente estrutura física, qualificação do corpo docente e pela sua significativa inserção social por meio da prestação de serviços, com destaque para o Serviço Ambulatorial de Saúde auditiva, credenciado ao Ministério da Saúde (SUS), que atende 52 municípios do Alto, Médio e Vale do Itajaí – Santa Catarina e o Serviço de Atendimento à Pessoa Surda (SAPS), que oferece atendimento educacional especializado na área de deficiência auditiva, sendo conveniado à Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE. Ainda A Clínica de Fonoaudiologia é conveniada à Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí, prestando atendimentos no âmbito da fonoaudiologia clínica (avaliação, terapia e aconselhamento) e audiologia clínica (avaliação audiológica de adultos e infantil, eletrofisiológica e de processamento auditivo).

No Curso de Fonoaudiologia da Univali o acadêmico realiza estágios obrigatórios desde o 4º período, em diferentes campos de atuação da Fonoaudiologia, porém, desde o 1º período os alunos podem acompanhar os atendimentos na clínica escola de forma voluntária. A vivência prática dos estágios obrigatórios contempla a atuação em diferentes cenários de prática: clínica escola, laboratório de audiologia, escolas de ensino regular e especial, Unidades de Saúde, hospitais e ambulatórios especializados como o AMIGU – Ambulatório Multiprofissional de Identidade de Gênero.

Além destes locais de estágio o acadêmico do Curso de Fonoaudiologia da Univali tem oportunidades de participar de Projetos de pesquisa e de extensão, inserindo-se em situações reais de trabalho e em equipes interdisciplinares, gerando uma formação consistente para a atuação no mercado de trabalho. Na pesquisa, além do trabalho de iniciação científica, os alunos são convidados a participarem de pesquisas financiadas por órgãos de fomento

estadual e federal. Na extensão, destaca-se o Projeto Rede de apoio e reabilitação para sujeitos afásicos de Itajaí e região (AAFAS), no qual alunos são inseridos de forma voluntária desde o primeiro período e, posteriormente podem tornar-se bolsistas remunerados.

Desta forma, o Curso de Fonoaudiologia se conecta com as demandas do cenário local e regional, formando profissionais generalistas aptos a atuarem nas diversas áreas da Fonoaudiologia. O Curso tem egressos atuando em diferentes estados do País e no exterior e a empregabilidade para os recém-formados em 2024 e 2025 foi de 100%.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar o fonoaudiólogo para ser um profissional da comunicação humana, deglutição e equilíbrio, com perfil generalista, humanista, ético e crítico-reflexivo capacitado para atuar na saúde e na educação.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Fonoaudiologia está fundamentado nas DCN e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O Fonoaudiólogo formado pela Univali deverá ser um profissional da comunicação humana, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas fonoaudiológicas. Possui formação ético-filosófica, de natureza epistemológica, e ético-política em consonância com os princípios e valores que regem o exercício profissional. Conhece os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fonoaudiologia e seus diferentes modelos de intervenção e atua com base no rigor científico e intelectual.

O graduado em Fonoaudiologia deverá desenvolver competências e habilidades ao longo do curso, conforme proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN):

I – Desenvolver competências gerais e colaborativas para o trabalho em equipe e interprofissional: Comunicação, atenção à saúde e educação, gestão em saúde e educação, liderança e tomada de decisão, educação permanente e continuada;

II – Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, visando ampliar a eficiência e a efetividade no trabalho fonoaudiólogo em saúde e educação;

III – Tomar decisões conforme a realidade social, cultural e econômica da região, assim como as políticas públicas vigentes;

IV – Atuar com princípios éticos, com sensibilidade para a diversidade étnica, racial, gênero, idade ou mesmo limitações do indivíduo;

V – Compreender a constituição do humano, o psiquismo, a linguagem, a aprendizagem, as políticas e relações sociais;

VI – Compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico, que abrange o estudo da motricidade orofacial e cervical, voz, fala, aprendizagem, linguagem oral e escrita e da audição e equilíbrio e os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios da linguagem oral e escrita, audição e equilíbrio, voz, fala e sistema sensorio motor oral e cervical;

VII – Interagir efetivamente com pacientes, família, profissionais e comunidade para promover a saúde fonoaudiológica, utilizando linguagem apropriada e demonstrando sensibilidade ao lidar com questões delicadas para os usuários, nos diversos estágios de vida.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos

formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;

- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;

- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;

- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o

conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em março de 2024 o Curso de Fonoaudiologia aprovou a matriz nº 12 (Resolução nº 012/CONSUN-CaEn/2024, com implantação no segundo semestre de 2024.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Fonoaudiologia, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

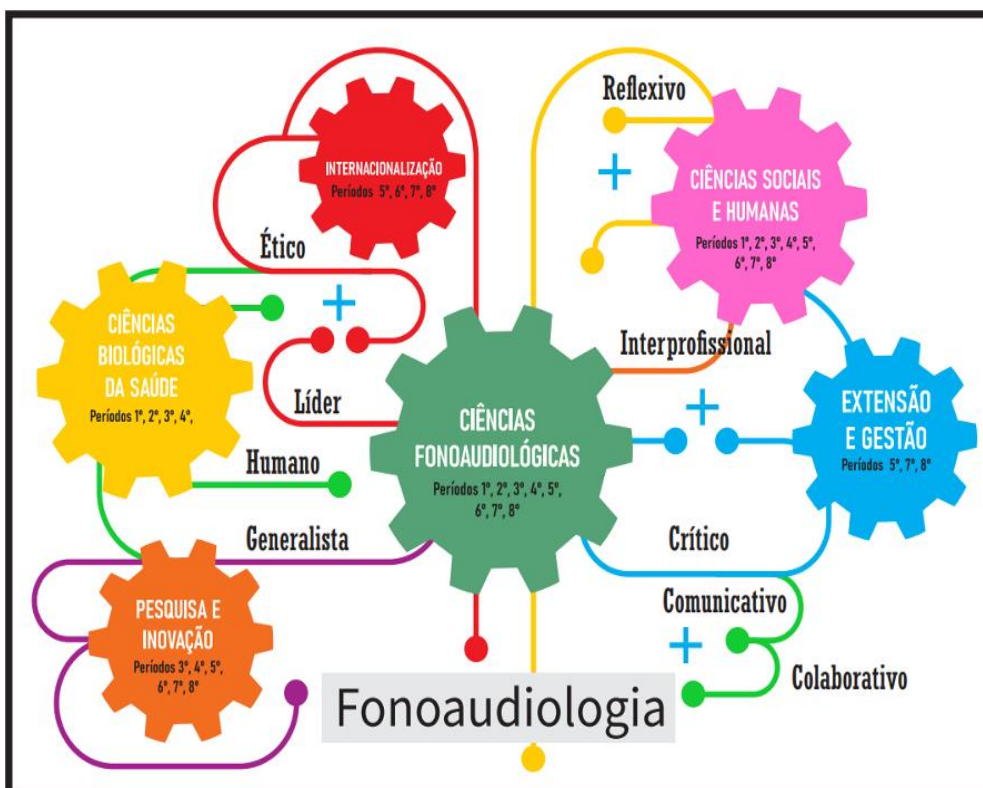
A estrutura curricular do Curso de Fonoaudiologia tem 3.225 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: Ciências Fonoaudiológicas; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais e Humanas; Requisitos Legais; Tecnologia; Pesquisa e Inovação; Internacionalização e, Gestão. Acrescenta-se a elas, 660 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplinas dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 60 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 60 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 450 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 105 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

No Curso de Fonoaudiologia, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

No total, são sessenta e uma disciplinas que estão distribuídas em oito períodos (semestres). Atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Fonoaudiologia a Matriz Curricular nº 12 contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Eixo Ciências Fonoaudiológicas (Processo de Trabalho em Fonoaudiologia e Estágios Supervisionados); Eixo Ciências Biológicas e da Saúde (Desenvolvimento Humano, Fisiológico e Bases Morfofuncionais); Eixo Ciências Sociais e Humanas; Eixo de Requisitos Legais (Educação Ambiental/Sustentabilidade, Direitos Humanos, Relações Étnico-Racial); Eixo de Tecnologia; Eixo de Pesquisa e Inovação; Eixo de Internacionalização e, Eixo de Gestão. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como obrigatória da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Fonoaudiologia.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Fonoaudiologia, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

Data: 23/03/26
Hora: 09:45
Pag.: 3
(WebImz3RelCur)

** MATRIZ CURRICULAR **

ESCOLA: 53- ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO: 45 - FONOAUDIOLÓGIA
HABILITAÇÃO: 0 -MODALIDADE: 5- FONOAUDIÓLOGO
NRO. MATRIZ: 12- RESOLUÇÃO N°012/CONSUN-CAEN/2024

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H							
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
4	1281	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.2)			0	0							0	0
4	1282	00	NEI - ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0							0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	230	0	0	168	168	260	88	
5	24723	00	LINGUAGEM ESCRITA		05889	4	4	60			60			60	0
5	22192	00	AUDIOLÓGIA CLÍNICA III		24704	4	4	60			60			60	0
5	22193	00	LINGUAGEM E COGNIÇÃO			2	2	30			30			30	0
5	22194	00	TRANSTORNOS DA FALA I			4	4	60			60			60	0
5	22195	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLÓGIA CLÍNICA II		24707	4	4	60				60		60	0
5	22196	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I			4	4	60				60		60	0
5	22197	00	BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA			4	4	60		60				60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	—	230	60	0	230	60	290	290	10
6	24717	00	FLUÊNCIA			2	2	30			30			30	0
6	24728	00	FUNDAMENTOS DA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA			2	2	30			30			30	0
6	22198	00	TRANSTORNOS DA LINGUAGEM INFANTIL		22194	4	4	60			60			60	0
6	22199	00	HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO AUDITIVA			4	4	60			60			60	10
6	22200	00	AMPLIFICAÇÃO SONORA NA SAÚDE AUDITIVA		24700	4	4	60			30	30		60	0
6	22201	00	TRANSTORNOS DA FALA II			2	2	30			30			30	0
6	22202	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AUDIOLÓGIA CLÍNICA II		22192	4	4	60				60		60	0
6	22203	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II			4	4	60				60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	—	230	0	0	200	90	290	290	10
7	24724	00	FONOAUDIOLÓGIA E EDUCAÇÃO			2	2	30			30			30	10
7	24749	00	LINGUAGEM DO ADULTO E DO IDOSO		22194	6	6	90			90			90	30
7	22204	00	TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO II			2	2	30			30			30	10
7	22205	00	FONOAUDIOLÓGIA HOSPITALAR			4	4	60			60			60	5
7	22206	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE AUDITIVA		22200	4	4	60				60		60	0
7	22207	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLÓGIA CLÍNICA III		24723 22194 22198 22201	4	4	60				60		60	0
7	22208	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLÓGIA NA EDUCAÇÃO	24729	24723	4	4	60				60		60	0
7	22209	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III			4	4	60				60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						30	—	450	0	0	270	180	450	450	55
8	24712	00	EQUILIBRIOMETRIA E ELETROFISIOLOGIA DA AUDIÇÃO		24704	2	2	30			30			30	0
8	24759	00	AUDIOLÓGIA OCUPACIONAL		24700	2	2	30			30			30	10
8	21804	00	EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM SAÚDE			4	4	60		60				60	30



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

Data: 23/03/26
Hora: 09:45
Pag.: 4
(WebImz3RelCur)

** MATRIZ CURRICULAR **

ESCOLA: 53- ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO: 45 - FONOAUDIOLÓGIA
HABILITAÇÃO: 0 -MODALIDADE: 5- FONOAUDIÓLOGO
NRO. MATRIZ: 12- RESOLUÇÃO N°012/CONSUN-CAEN/2024

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H							
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
8	22210	00	FONOAUDIOLÓGIA NA SAÚDE COLETIVA			2	2	30			30			30	30
8	22211	00	SEMINÁRIOS INTEGRADOS EM FONOAUDIOLÓGIA			4	4	60			60			60	0
8	22212	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLÓGIA CLÍNICA IV		22207	4	4	60				60		60	0
8	22213	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLÓGIA HOSPITALAR	22210		4	4	60				60		60	0
8	22214	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLÓGIA NA SAÚDE COLETIVA	22210		4	4	60				60		60	0
8	22215	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLÓGIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL		22199 22199 22204	4	4	60				60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						30	—	230	60	0	210	240	450	70	
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						208		2020	240		2205	855	9120	210	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						7,00								105	27
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						215,00		2020	240		2205	855	9225	237	

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que

preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do Curso de Fonoaudiologia, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 660 horas de atividades nas disciplinas de: Estágio Supervisionado em Audiologia Clínica I (4º período - 60 horas); Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Clínica I (4º período - 60 horas); Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Clínica II (5º período - 60 horas); Estágio Supervisionado em Audiologia Clínica II (6º período - 60 horas); Estágio Supervisionado em Saúde Auditiva (7º período - 60 horas); Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Clínica III (7º período - 60 horas); Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia na Educação (7º período - 60 horas); Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Clínica IV (8º período - 60 horas); Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Hospitalar (8º período - 60 horas); Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia na Saúde Coletiva (8º período - 60 horas); Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia na Educação Especial (8º período - 60 horas), existindo um Regulamento específico que os normatiza (Resolução Nº 026/CONSUN-CaEn/2025).

Os Estágios Supervisionados têm como objetivos permitir que o acadêmico articule os conhecimentos teóricos e práticos possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnico-profissionais, pessoais, e relacionais nas diferentes áreas e promovendo a interação entre Universidade, Empresas e Comunidade e, possibilitar a vivência em diferentes ambientes de atendimento, oportunizando uma visão crítica da realidade socioeconômica e propiciando a identificação de afinidades profissionais.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. Os estágios têm supervisão direta de um professor orientador, que acompanha os estagiários no campo de estágio.

Os estágios se desenvolvem na estrutura física da Univali (Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva - SASA, Serviço de Atenção à Pessoa Surda - SAPS e Clínica de Fonoaudiologia) e em cenários de prática externos: em escolas públicas municipais, em Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em Unidades Básicas de Saúde e Hospitais da região. Todos os estágios nos campos externos à Universidade são realizados por meio de convênios estabelecidos entre a Univali e as Instituições.

A partir dos contextos de estágio os acadêmicos aprendem a relacionar a teoria com a prática fonoaudiológica, o que dará a base para a formação de um profissional com capacitação técnica, permeado de condutas éticas e morais. Além disso, é na prática que o acadêmico

poderá desenvolver o olhar crítico da realidade, podendo propor novas ações a partir de sua experiência, desenvolvendo uma visão holística do sujeito.

O acadêmico desenvolve as atividades de acordo com o Plano de Ensino e o cronograma da disciplina de Estágio pré-estabelecido para o semestre letivo e a avaliação é realizada pelo Professor Orientador, tendo em vista o desenvolvimento das competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) adquiridas ao longo do estágio, por meio de atividades teóricas e atividades práticas.

Os critérios de avaliação e os pesos das atividades estão definidos nos planos de ensino, apresentados no primeiro dia de estágio. A avaliação das disciplinas de Estágio é formativa, teórica e prática, processando-se a partir do início até o término das atividades, obedecendo aos instrumentos estabelecidos nos planos de ensino e aos critérios de avaliação previstos em regulamento.

Nas disciplinas de Estágio Supervisionado considera-se aprovado o aluno que obtiver média final (MF) igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento). Os Estágios Supervisionados ficam sob a responsabilidade do coordenador do curso, com apoio de uma professora responsável pela Clínica de Fonoaudiologia/Setor de Atendimento em Fonoaudiologia Clínica.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Fonoaudiologia o Trabalho de Conclusão de Curso é denominado Trabalho de Iniciação Científica e é realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido nos seguintes períodos: 5º (TIC I); 6º (TIC II) e 7º (TIC III) períodos, totalizando 180 horas e tem como objetivos: promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional; valorizar as práticas de pesquisa no Curso de Fonoaudiologia e nas Escolas de Conhecimento; desenvolver capacidades intelectuais e profissionais; aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional; desenvolver atitude profissional e ética; desenvolver visão sistêmica dos mercados internacionais; valorizar experiências teórico-práticas para a escolha consciente de uma área de atuação profissional ou acadêmica; consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais e oportunidades; identificar lacunas e objetos a serem investigados cientificamente; possibilitar maior aproximação entre as produções científicas e as demandas sociais, contribuir para o

desenvolvimento científico dos grupos e linhas de pesquisas existentes na Univali, vinculados ao Curso de Fonoaudiologia e às Escolas de Conhecimento.

A elaboração do Trabalho de Iniciação Científica segue regulamento específico - Resolução Nº 026/CONSUN-CaEn/2025 – e, para a elaboração do TIC, os alunos devem seguir o disposto no Caderno de Ensino - Trabalhos acadêmico-científicos: normas para elaboração, disponível em <https://www.univali.br/vida-nocampus/biblioteca/trabalhos-academico-cientificos/Paginas/default.aspx>. Este caderno de ensino especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O desenvolvimento do TIC envolverá as seguintes etapas: I- definição do tema e professor orientador na disciplina de TIC I; II - elaboração do projeto de TIC na disciplina de TIC I; III - submissão ao CEP ou CEUA da Univali e cadastro na plataforma SISGEN, quando necessário na disciplina de TIC I; IV - execução do projeto na disciplina de TIC II e III; V- elaboração do trabalho final em forma de artigo científico na disciplina de TIC III; VI - pré-banca de qualificação do trabalho de iniciação científica na disciplina de TIC III e, VII - avaliação por Banca Examinadora aberta na disciplina de TIC III.

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais ou em dupla são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em fonoaudiologia ou áreas afins, sendo estes Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de um professor orientador e, quando necessário, de um professor coorientador. Durante a orientação o aluno define a área do tema da pesquisa, delimita o escopo do projeto, realiza investigações de campo e/ou bibliográficas e elabora o artigo final.

A avaliação do desempenho acadêmico na disciplina de TIC I é realizada pelo professor da disciplina, conforme critérios estabelecidos no Plano de Ensino. Já, as orientações das disciplinas de TIC II e TIC III são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e avaliação. No TIC III o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois membros indicados professor orientador.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso de Fonoaudiologia é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Responsável pelo TIC, Professor Orientador e Acadêmicos. Quando necessário, assuntos especiais relativos aos TIC podem ser tratados no Colegiado do Curso.

Quadro 1: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Fonoaudiologia em 2024-2025

Orientador	Acadêmicos	Título do trabalho	Grupo e linha de pesquisa
2024.1			
Raquel Schillo Koehler	Júlia Werlich	Perfil audiológico dos trabalhadores atendidos em uma clínica de saúde ocupacional no Vale do Itajaí - SC	Estudos em desenvolvimento humano, comunicação e audição. Estudos de serviços e tecnologias aplicadas a audição e comunicação
	Amanda T. Tomaz		
Débora Frizzo Pagnossin	Luana Giovanella	Importância da avaliação eletrofisiológica em bebês no estabelecimento de diagnóstico e de condutas em um Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva	Estudos em desenvolvimento humano, comunicação e audição - Estudo do desenvolvimento, envelhecimento e dos processos fisiopatológicos da audição
Débora Frizzo Pagnossin	Gisele M. Vargas	Benefício e satisfação com o uso de AASI em idosos atendidos em um serviço de referência do SUS	Estudos em desenvolvimento humano, comunicação e audição - Estudo do desenvolvimento, envelhecimento e dos processos fisiopatológicos da audição
	Marina Bernardes		
Deise Baixo Duarte Furtado	Ana P. Giacomozzi	Estudos fonoaudiológicos sobre Paralisia Facial publicados na última década	Procedimento clínico em comunicação e saúde
	Gabriela G. Pires		
Elisa Gugelmin Distéfano	Ana B.B. Piske	Impactos do isolamento social e uso excessivo de telas em crianças: revisão sistemática	Procedimento clínico em comunicação e saúde
	Rafaela G. Gabriel		
Denise Terçariol	Isadora Nordt	Propostas de intervenção na linguagem funcional em crianças do Espectro Autista: Revisão sistemática de literatura.	Procedimento clínico em comunicação em saúde
	Jaiane S. Blasius		
Mara Keli Christmann	Carine Baptista	Perfil de fonoaudiólogos brasileiros que atuam com voz cantada	Comunicação subjetividade e saúde
	Amanda D. Santos		
Sinara dos Santos Hütner	Fabiane B. Santos	Desenvolvimento da linguagem em crianças com Síndrome de Down: estado da arte brasileira nas duas últimas décadas	Procedimento clínico em comunicação em saúde
	Gabriela Souza		
Juliana Câmara Bastos	Isadora Fritsche	Estimulação da linguagem na rotina familiar em crianças com transtorno de linguagem	Processo normal e patológico da comunicação humana
Juliana Câmara Bastos	Melina F. Veiga	Caracterização dos estudos relacionados à linguagem oral nos quadros de transtorno de desenvolvimento da linguagem	Processo normal e patológico da comunicação humana
2025.1			
Débora Frizzo Pagnossin	Matheus Leite	Uso do aplicativo "Treinaudio" como ferramenta na reabilitação auditiva de idosos usuários de aparelhos auditivos	Estudos em desenvolvimento humano, comunicação e audição. Estudos de serviços e tecnologias aplicadas a audição e comunicação
	Samara P. Peraca		
Deise Baixo Duarte Furtado	Liane P. Silva	Avaliação do desenvolvimento do sistema sensorio motor oral de crianças prematuras	Procedimento clínico em comunicação e saúde
	Claudinea da Silva		
Graziela Liebel	Renan V. Aninhaia	Panorama da sífilis congênita e da deficiência auditiva	

	Beatriz L. Sasaki	associado aos indicadores demográficos e econômicos	Estudos de serviços e tecnologias aplicadas a audição e comunicação
Mara Keli Cristmann	Rafael M. Fontana	Anabolizantes e o impacto na qualidade da voz: revisão integrativa de literatura	Comunicação subjetividade e saúde
Mara Keli Christmann	Marlon Semann	Relação da frequência fundamental da voz de homens e mulheres transgênero com o tempo de transição e a fonoterapia	Comunicação subjetividade e saúde
	Caroline Larentis		
Débora Frizzo Pagnossin	Eduarda R. Fernandes	Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico frequência específica e estado estável em crianças de zero a quatro anos de idade: comparação de resultados.	Estudos de serviços e tecnologias aplicadas a audição e comunicação
Raquel Schillo Koehler	Lariane T. Martins	A utilização dos protocolos de avaliação de avaliação audiológica infantil no Brasil na última década.	Estudos em desenvolvimento humano, comunicação e audição. Estudos de serviços e tecnologias aplicadas a audição e comunicação
Débora Frizzo Pagnossin	Patrícia C.A. Lopes	Perda auditiva unilateral: revisão da literatura brasileira	Estudos em desenvolvimento humano, comunicação e audição. Estudos de serviços e tecnologias aplicadas a audição e comunicação
Deise Baixo Duarte Furtado	Roberta C. Jaggi	Avaliação do comportamento alimentar de crianças prematuras: a percepção dos responsáveis	Procedimento clínico em comunicação e saúde
Raquel Schillo Koehler	Laura M. Moreira	Perfil dos pacientes encaminhados para avaliação do processamento auditivo central (PAC) no município de Itajaí-SC	Estudos de serviços e tecnologias aplicadas a audição e comunicação
Deise Baixo Duarte Furtado	Jonas Hames	Aleitamento materno ou artificial: uma análise multifatorial em lactentes até 6 meses	Procedimento clínico em comunicação em saúde
2025.2			
Débora Frizzo Pagnossin	Beatriz I. Silva	Reabilitação auditiva em adultos e idosos: revisão de literatura	Estudos em desenvolvimento humano, comunicação e audição. Estudos de serviços e tecnologias aplicadas a audição e comunicação
Sinara dos Santos Hütner	Ana P. Reis	Sintomas vocais autorreferidos por professores da área da saúde de uma universidade do Vale do Itajaí e o risco de distúrbios vocais na docência do ensino superior.	Estudos em desenvolvimento humano, comunicação e audição.
	Jackson M. Dias		

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Fonoaudiologia.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento das Atividades de Conclusão do Curso de Fonoaudiologia (Resolução Nº 026/CONSUN-CaEn/2025) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Fonoaudiologia a carga-horária destinada às atividades complementares é de 105 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em

cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, entre outros, com destaque para o evento Comemorativo dos 35 anos do Curso de Fonoaudiologia da Univali e 20 anos do Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva que reuniu atividades de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização e o Conexões Auditivas em parceria com a Academia Brasileira de Audiologia, com oficinas práticas na área da audiologia. Entre as palestras realizadas no período destacam-se palestras sobre a atuação ética com o Conselho Regional de Fonoaudiologia da 3ª Região e Oficina Prática de Disfagia. Em 2025 a Univali sediou o 13º Encontro Nacional de Pessoas que Gaguejam, promovido pela ABRAGUAGEIRA e com apoio da Univali. No ano de 2025, em parceria com a Clínica Lupi, a Univali sediou Curso de Capacitação para Atuação da Fonoaudiologia na Escola, com a Dr.ª Simone Capelini. Ainda, foram realizadas a VII (2024) e VIII (2025) Semanas de iniciação Científica do Curso de Fonoaudiologia e a VII (2024) e VIII (2025) Semanas Acadêmicas do Curso de Fonoaudiologia. Para os alunos do 10º período, na disciplina de Seminários Integrados em Fonoaudiologia II, nos anos de 2024 e 2025 foi realizada mesa redonda com recém-egressos do Curso, para discutir a inserção no mercado de trabalho e, para os alunos do 1º período, na disciplina de Processo de Trabalho em Fonoaudiologia foram realizadas diversas rodas de conversa com profissionais de diferentes áreas de atuação da Fonoaudiologia. Estes são

alguns dos eventos realizados pelo Curso, porém outras muitas atividades ocorrem semestralmente de forma a aprimorar o ensino e aproximar o acadêmico da prática profissional.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Fonoaudiologia a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de Semana de Iniciação Científica e Semana Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos., além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

O Curso de Fonoaudiologia incentiva os acadêmicos a participarem de projetos de pesquisa desde o início do curso, por meio da divulgação dos editais de pesquisa e, posteriormente, por meio do Trabalho de Iniciação Científica obrigatório no Curso. Atualmente conta com dois grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no CNPq.

Atualmente o curso possui dois Grupos de Pesquisa atuando com as seguintes linhas de pesquisa: Grupo de Pesquisa Estudos em comunicação e saúde – Comunicação, subjetividade e saúde; Estudo de serviços e tecnologias aplicadas à comunicação e saúde; Procedimentos clínicos em comunicação e saúde e Processo normal e patológico da comunicação humana, e o Grupo Estudos em desenvolvimento humano, comunicação e audição – Estudos de serviços e tecnologia aplicadas à audição e comunicação; Processos normais e patológicos do desenvolvimento humano, da comunicação e da audição.

Participam dos grupos de pesquisa professores, funcionários e acadêmicos do Curso de Fonoaudiologia e do Curso de Medicina, sendo a produtividade dos grupos enviada em relatórios, conforme solicitação da Gerência de Pesquisa da Univali ou do CNPq.

Na área de pesquisa científica, destaca-se, em 2025, a premiação com o 1º lugar na temática “Promoção da saúde e bem-estar” pela FIEPE (Fórum Integrado de Pesquisa, Ensino e Extensão) do trabalho “Meu Primeiro Alô” plataforma de rastreamento de crianças que testaram positivo no teste da orelhinha nas maternidades do estado de Santa Catarina, trabalho que teve financiamento pela FAPESC.

Assim, as atividades de pesquisa se tornam relevantes para a formação profissional dos fonoaudiólogos graduados na Univali, que são constantemente motivados nesta área, sendo instigados pelos professores durante as aulas teóricas, práticas e estágios a realizar investigações nas mais diversas áreas da fonoaudiologia. As pesquisas realizadas no período 2023-2024 foram apresentadas no Quadro 2.

Destaca-se que no ano de 2024 o Grupo de Pesquisa Estudos em desenvolvimento humano, comunicação e audição aprovou um projeto de pesquisa aprovado na chamada pública 21/2024 da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) intitulado “Análise das interações comunicativas pelo sistema LENA (*Language Environment Analysis*) de crianças com deficiência auditiva no ambiente familiar”, que objetiva analisar as interações comunicativas de crianças brasileiras com deficiência auditiva a partir da influência do ambiente familiar no seu desenvolvimento de linguagem por meio do uso do sistema de registro LENA. Neste projeto participam professoras do Curso, Fonoaudiólogas de Serviços vinculados ao Curso e uma Fonoaudióloga do Estado de São Paulo, pesquisadora com expertise na área. Ressalta-se que a Univali, por meio do Curso de Fonoaudiologia, é a segunda instituição do Brasil a utilizar o sistema que visa quantificar o número de palavras, sílabas e silêncio nas interações comunicativas no ambiente acústico da criança com deficiência auditiva e seus responsáveis.

As pesquisas iniciadas no período 2024-2025 são apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 2: Projetos de Pesquisa 2024-2025 aprovados no Curso de Fonoaudiologia

2024-2025 – PIBIC/PIBIT			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Estudo de serviços e tecnologias aplicadas à audição e comunicação	Steve Thomas Lino Pagno	Graziela Liebel	Plataforma “meu primeiro alô” – avaliação da experiência do usuário e sua usabilidade
2024-2025 – PROBIC/UNIEDU			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Tecnologias e estratégias competitivas em operações produtivas e serviços	Isadora Fritsche	Andre Moraes dos Santos	Identificação de fatores de adoção e difusão de inovações frugais: estudo do caso de um dispositivo médico frugal

Estudo de serviços e tecnologias aplicadas à audição e comunicação	Sérgio Gabriel Werner Zimmermann	Graziela liebel	Análise da sífilis congênita no Brasil nos últimos dez anos: um indicador de risco para deficiência auditiva
Saúde e ambiente	Tainá Moser	Fátima de Campus Buzzi	Monitoramento do armazenamento e descarte de medicamentos em unidades básicas de saúde e usuários de Itajaí-SC no período de 2021/2022.
Contextos e processo do desenvolvimento humano	Jonas Hames	Josiane da Silva D. Da Silva	Elaboração de materiais educativos como auxiliares no tratamento de crianças com fibrose cística
Práticas culturais em processos da saúde	Laura Bernardina de Oliveira Correia	Stella Maris Brum Lopes	Gestão do cuidado em Fonoaudiologia para uma unidade de assistência em alta complexidade em oncologia
Práticas culturais em processos da saúde	Thainara Gabriela K. de Souza	Stella Maris Brum Lopes	Gestão do cuidado em Fonoaudiologia para uma unidade de assistência em alta complexidade em oncologia
Empreendedorismo e novos modelos de negócios nas indústrias criativas: transição	Glaiane Costas dos Santos Medeiros	Juliana Cristina Gallas	Projeto de extensão universitária doutores da beleza no âmbito social – uma análise no processo de ressocialização
Atividade de toxicidade	Laura de Medeiros Moreira	Jose Roberto Santin	Avaliação do gerenciamento de projetos submetidos ao CEUA E A CEP DA UNIVALI: uma análise dos números e prazos
Data Science	Lucas Alberto Garcia	Graziela Liebel	A COVID-19 em Brasil: Carga da doença e suas desigualdades regionais
Práticas culturais em processos da saúde	Ana Paula Giacomozzi	Stella Maris Brum Lopes	Vivências extraclasse interprofissional: O papel das ligas acadêmicas na formação profissional de saúde

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto ao alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2024-2025 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: atividades alusivas ao Dia Mundial do Sono, Dia Mundial de Conscientização do Autismo; Dia Mundial da Voz, Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído (INAD), Dia

Nacional de Atenção à Dislexia, Dia Mundial da Conscientização sobre a Afasia, Dia Mundial do AVC (Acidente Vascular Cerebral), Dia Internacional de Atenção à Gagueira, entre outras datas de conscientização da população que envolvem a Fonoaudiologia. Outras atividades de extensão foram a participação em Mostras de Profissões em diversas escolas de Itajaí, Navegantes, Penha, Balneário Camboriú e Biguaçu e do OPA – Opção Profissional por área promovida anualmente pela Univali, nos Campus Professor Edison Villela de Itajaí e Campus de Balneário Camboriú, Campanha Externa de Conscientização à Afasia, Mostra de Profissões em diversas escolas.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão: Serviço de Atendimento à Pessoa Surda (SAPS), que oferece atendimento educacional especializado e tem convênio com a Fundação Catarinense de Educação Especial para atuar na Foz do Vale do Itajaí. O SAPS atende diretamente 90 pessoas, de bebês a adultos e indiretamente seus familiares.

O outro projeto de extensão desenvolvido pelo Curso denomina-se Assessoria na Construção de Rede de Apoio para Sujeitos Afásicos da Região da Foz do Rio Itajaí que objetiva estimular e assessorar a construção e manutenção de rede de apoio a sujeitos afásicos de Itajaí e região. Desenvolve os programas de: acolhimento, oficina de conversação, grupo de apoio ao cuidador familiar, apoio e fortalecimento à Associação de Afásicos de Itajaí e Região.

Além dos Projetos e Programas de Extensão da Univali, outras atividades de extensão são realizadas pelo Curso de Fonoaudiologia. Em 2024 e 2025, o Curso realizou mutirões de atendimentos no Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva (SASA), envolvendo, em média, 15 a 20 alunos do curso por ação. Em 2024 foi realizado 1 mutirão, com atendimento a 19 pacientes. Em 2025, foram promovidos 4 mutirões, totalizando aproximadamente 120 pacientes atendidos, além de uma ação especial de Natal, que contou também com a participação de alunos da Liga Acadêmica de Audiologia.

Outra atividade de extensão do Curso, que não se caracteriza em um projeto de extensão, mas possibilita aos acadêmicos a vivência prática nesta área é o “Grupo de idosos do Setor de Atendimento à Saúde Auditiva”, que, em 2025, completou 25 anos de existência. O grupo é composto por usuários de aparelhos auditivos atendidos no SASA, sendo realizados encontros mensais, com média de 12 participantes por encontro em 2024 e, 14, em 2025.

Por fim, o Serviço de Atendimento em Fonoaudiologia Clínica (CLIFO), assim como o SAPS e o SASA, presta atendimento à população por meio de triagens, avaliações e terapias fonoaudiológicas com pessoas de diferentes faixas etárias que apresentam patologias relacionadas à voz, fala, fluência, linguagem oral, linguagem escrita, mastigação, deglutição, respiração e audição. Os usuários são provenientes do município de Itajaí.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CA) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CA é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico do Curso de Fonoaudiologia - Centro Acadêmico de Fonoaudiologia Evanice do Carmo (CAFEC) – tem sede própria, localizada na sala 218 do Setor F5, campus Itajaí. Anualmente, são realizadas eleições para a composição da Diretoria, que tem mandato de um ano. O processo eleitoral é conduzido por uma comissão, e as eleições se realizam durante o evento Conexão Saúde/Semana Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, no mês de novembro, de acordo com calendário específico do Curso. O CAFEC conta com a participação de alunos de todos os períodos, tendo representação nos órgãos colegiados do Curso e da Escola, além de participar de reuniões com Diretório Central dos Estudantes da Univali (DCE).

O CAFEC, em parceria com o Curso de Fonoaudiologia, durante os anos de 2024 e 2025 promoveu a integração, o desenvolvimento acadêmico e a representatividade dos estudantes de Fonoaudiologia que se refletiu nas diversas iniciativas empreendidas nesse período: Acolhida dos Calouros (2024/2025); Participação no OPA - Opção Profissional por Área (2024/2025); Semana Acadêmica e de Iniciação Científica de Fonoaudiologia (2024/2025); Feira de Profissões (2024/2025) e Evento comemorativo ao Dia do Fonoaudiólogo (2025).

O CAFEC tem se empenhado em promover um ambiente acadêmico estimulante, propício ao desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes de Fonoaudiologia e reafirma seu compromisso em continuar contribuindo para o crescimento e a excelência do curso.

No biênio 2024-2025, o CAFEC permaneceu atuante, realizando postagens no perfil do Instagram @cafec.univali, com mais de 1.410 seguidores, atingindo cerca de 57,9% desses seguidores com postagens que geram 8.087 visualizações, constituindo-se em significativo canal de comunicação com os alunos, ex-alunos e a comunidade geral. O e-mail de contato é cafec.univali@gmail.com.

Ao início de cada semestre, a Coordenação do Curso realiza reunião com o Centro Acadêmico, para planejamento de ações conjuntas.

Em 2023 foi fundada a Atlética de Fonoaudiologia da Univali: A.A.A.F.O.U- Associação Atlética de Fonoaudiologia Univali, idealizada por alunas que naquela ocasião estavam no 2º período do Curso. Atualmente a AAFOU está sob nova diretoria desde o primeiro semestre de 2025. A Atlética de Fonoaudiologia vem se consolidando como um importante pilar de integração, representatividade e desenvolvimento acadêmico e social entre os estudantes do curso.

Desde sua criação, a Atlética tem atuado de forma ativa na promoção de eventos e iniciativas que fortalecem a vivência universitária, como a acolhida dos calouros, gincanas, participação e divulgação de festas universitárias, além do apoio em eventos institucionais, como o OPA 2024 e 2025. Também se destaca pela participação em eventos esportivos, como o JIU (Jogos Internos da Univali), e pela constante busca por integração com outras atléticas. Ao longo de sua trajetória, a Atlética também ampliou sua atuação por meio de parcerias estratégicas com outras atléticas e empresas, além da implementação da carteirinha de sócio, promovendo benefícios e maior engajamento dos acadêmicos. A Atlética tem apoio do DCE (Diretório Central dos Estudantes da Univali) e da LAACS (Liga das Atléticas Carolina Sinzker).

No âmbito social, a Atlética demonstra seu compromisso com a comunidade por meio de diversas ações, como o evento de Natal solidário, arrecadação de tampinhas, participação em atividades no Dia das Crianças e o trabalho voluntário realizado na Páscoa no Lar Padre Jacó. Atualmente, segue mobilizada para apoiar a Páscoa Solidária da AMA (Associação de Pais e Amigos do Autista de Itajaí), reforçando seu papel social e comunitário. Além disso, investe continuamente no fortalecimento de sua identidade por meio da produção e venda de produtos personalizados.

A comunicação e o engajamento digital também têm sido um diferencial: atualmente, a Atlética conta com cerca de 600 seguidores no Instagram (@aaafounivali) e, somente no último mês, alcançou mais de 85 mil visualizações no perfil. Além disso, mantém um grupo ativo no WhatsApp com os alunos de Fonoaudiologia, promovendo integração, troca de informações e maior proximidade entre os acadêmicos. Internamente, a Atlética também se organiza por meio da abertura de vagas para diretoria, incentivando a participação estudantil, e pela criação do Manual do Calouro, facilitando a adaptação dos novos alunos ao ambiente universitário.

Todas essas iniciativas refletem o compromisso da Atlética de Fonoaudiologia em promover um ambiente acadêmico dinâmico, acolhedor e enriquecedor, contribuindo positivamente para o desenvolvimento, bem-estar e integração da comunidade fonoaudiológica.

Além do CAFEC e A.A.A.F.O.U, os acadêmicos do Curso de Fonoaudiologia se organizam em Ligas Acadêmicas a fim de promover o aprofundamento de estudos em determinadas áreas do conhecimento fonoaudiológico, bem como possibilitar atividades de pesquisa e

extensão nestas áreas. Em 2024 estiveram ativas no Curso de Fonoaudiologia a Liga Acadêmica de Audiologia (LAAUD), a Liga Acadêmica de Motricidade Orofacial e Disfagia (LAMOD) e a Liga Acadêmica Ampliada em Fonoaudiologia (LAFA). Em 2025, as ligas ativas foram a LAAUD, LAMOD e a Liga Acadêmica de Voz (LAEV).

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as

formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade,

acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor

B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a

serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12

de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade: Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

Recursos de acessibilidade: são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais,

laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

- Deficiências e seus recursos de acessibilidade

Deficiência Intelectual: A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

Deficiência Visual e Auditiva: A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

Deficiência Física: As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000,

dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária

(docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazAí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazAí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e

iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazÁi e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazÁi também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazÁi estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazÁi oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade

de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazAí Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazAí 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo

de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No

eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de

qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros

anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, produções textuais, de vídeos, infográficos e relatórios, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, roda de conversa e discussão de casos.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente

analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens.

Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Fonoaudiologia conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Fonoaudiologia conta com 32 docentes entre docentes fonoaudiólogos e docentes de áreas afins, sendo 53,13% doutores, 42,63 % mestres e 6,25% especialistas. Dessa forma, o Curso de Fonoaudiologia tem seu corpo docente composto por 93,75% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e

liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Fonoaudiologia tem a seguinte configuração: 22,73% têm carga horária em regime de tempo integral e 77,27% em regime de tempo parcial.

Todas as atividades dos docentes estão documentadas nos planos de ensino, nos relatórios dos projetos de extensão, de cursos livres e eventos promovidos, entregues semestralmente, os quais são acessados pela coordenação e usados como base ao planejamento e gestão, visando a melhoria contínua das ações realizadas.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fonoaudiologia, de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 090, de 2023 e a Portaria 098 de 2025, é a seguinte:

Quadro 3: Composição do NDE do Curso de Fonoaudiologia, 2024-2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
2024		
Coordenador do Curso Indiara de Mesquita Fialho	Mestre	Integral
Professora: Mara Keli Christmann	Doutor	Parcial
Professora: Débora Frizzo Pagnossin	Doutor	Integral
Professora: Elisa Gugelmin Distéfano	Mestre	Integral
Professora: Graziela Liebel	Doutor	Integral
Professora: Deise Baixo Duarte Furtado	Doutor	Integral
2025		
Coordenador do Curso Débora Frizzo Pagnossin	Doutor	Integral
Professora: Deise Baixo Duarte Furtado	Doutor	Parcial
Professora: Elisa Gugelmin Distéfano	Mestre	Integral
Professora: Mara Keli Christmann	Doutor	Parcial
Professora: Juliana Câmara Bastos	Mestre	Parcial
Professora: Raquel Schillo Koehler	Doutor	Integral

Fonte: Coordenação do Curso 2024, 2025.

Nos anos de 2024 e 2025 as reuniões do NDE, registradas em atas, focaram em definir diversas ações para o Curso de Fonoaudiologia. Deste modo as principais pautas nesses anos foram: discussão das atividades de extensão do curso, planejamento estratégico do curso, planejamento das atividades semestrais, organização dos horários de aula, elaboração do documento do projeto Pedagógico, análise e aprovação da Matriz curricular 12, elaboração, análise e aprovação do Regulamento das Atividades de Conclusão de Curso – Curso de Fonoaudiologia, Matriz Curricular nº 12, entre outros temas importantes que envolvem o planejamento, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico do curso.

Todas as atividades descritas e trabalhadas pelo NDE do Curso de Fonoaudiologia estão disponíveis nas atas destas reuniões que se encontram arquivadas na Coordenação do Curso.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e do NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as

estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso quatro professores são escolhidos por seus pares. O Colegiado do Curso de Fonoaudiologia teve composição diferente nos anos de 2024 e 2025. No ano de 2024 os membros foram designados pela Determinação 005/DireçãoECS/2024 e, em 2025, pela Determinação 001/DireçãoECS/2025:

Quadro 4: Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

Nome	Atribuição
2024	
Indiara de Mesquita Fialho	Coordenador do Curso-2024
Greiceane Dall Agnol Dolzan	Docente
Juliana Câmara Bastos	Docente
Karla Jean Zimmermann	Docente
Raquel Schillo Koehler	Docente
Luana Giovanella	Acadêmico
Jefferson Luiz da Silva	Acadêmico
2025	
Débora Frizzo Pagnossin	Coordenador do Curso-2025
Greiceane Dall Agnol Dolzan	Docente
Graziela Liebel	Docente
Laís Ferreira	Docente
Kelly Cristine Vargas da Silva	Docente
Fabíola Karvat	Acadêmico
Lívia Marina Gamba Muller	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: revisão e aprovação de ementas de disciplinas; análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; avaliação para a escolha do Mérito Estudantil e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e validação final de pontuação em atividades complementares. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de

Fonoaudiologia sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades.

A articulação entre os órgãos colegiados da Universidade ocorre de forma hierárquica, partindo de discussões no âmbito do Curso (o que pode incluir gestores, professores, administrativos e acadêmicos), passando pelo Colegiado do Curso onde são avaliadas e, dependendo de seu teor, articulando-se com os demais órgãos colegiados da Instituição. As temáticas relativas ao ensino articulam-se com a Pró-Reitoria de Ensino, através da Câmara de Ensino – CaEn. As matérias relacionadas à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação são articuladas através da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - CAPPEX. Após a análise das respectivas câmaras, as matérias são encaminhadas para avaliação e aprovação pelo Conselho Universitário – CONSUN.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Fonoaudiologia conta com 32 docentes entre docentes fonoaudiólogos e docentes de áreas afins, sendo 53,13% doutores, 42,63 % mestres e 6,25% especialistas. Dessa forma, o Curso de Fonoaudiologia tem seu corpo docente composto por 93,75% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

O curso conta com um grupo docente com significativa experiência profissional. Dos 32 docentes do Curso de Fonoaudiologia (docentes fonoaudiólogos e de áreas afins), 21,88% possuem experiência entre cinco e dez anos e 59,38% possuem mais de dez anos de experiência na sua área de atuação. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas específicas na área, o percentual da experiência chega a 57,14% de docentes com mais de dez anos de experiência. A atuação profissional do grupo abrange clínicas privadas, hospitais, serviços públicos municipais (Secretaria Municipal de Saúde e Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva), home care, fonoaudiologia forense, assessoria na área de Fonoaudiologia Educacional, entre outros.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente possui experiência na Docência Superior que lhes permite planejar ações de ensino integradoras, dinâmicas e inovadoras, para: a aprendizagem efetiva dos estudantes, exercendo liderança junto a eles; criar e gerir ambientes de aprendizagem; avaliar a

aprendizagem e o ensino e conduzir as práticas pedagógicas, de forma a desenvolver nos estudantes as habilidades e competências previstas pelo perfil profissiográfico delineado.

Sua experiência lhe consente, ainda, estimular o estudante a apreender os conteúdos; participar e significar os processos de aprendizagem e oferecer suporte para que o aluno identifique suas dificuldades e consiga superá-las. Ademais, favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, na pesquisa e seus resultados, pela aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes na aplicação de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

Dos 32 docentes do Curso de Fonoaudiologia, 78,13% dos professores têm mais de cinco anos de experiência na Docência Superior. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas específicas na área, o percentual da experiência chega a 66,67%.

7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No Curso de Fonoaudiologia, do total de 32 docentes, 46,86% possuem experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo 20% com experiência superior a cinco anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Fonoaudiologia está localizado no Campus Professor Edison Villela – Itajaí, Setor F5, sendo sua secretaria localizada na sala 222 e, a coordenação do Curso, na sala 220.

São características do campus Professor Edison Villela – Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas** Acesso por entradas localizadas na Avenida Vereador Abraão João Francisco setor F e na rua Uruguai (ao lado da Reitoria – setor A), através de cancelas automáticas. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Avenida Vereador Abraão João Francisco;
- **acesso a transporte público localizado na Avenida Vereador Abraão João Francisco setor F e na rua Uruguai (ao lado da Reitoria – setor A) do Campus Professor Edison Villela:** a discriminação das empresas que realizam o transporte é disponível para os alunos em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>;
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e fotocópias;
- **praça de alimentação** localizada no Centro de Vivências (<https://www.Univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>) é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo** do Campus Professor Edison Villela (<https://www.Univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**

- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso de Fonoaudiologia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos. Existe espaço para guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. O acesso a este espaço é facilitado por escadas, rampas ou elevador.

O espaço para trabalho dos docentes em tempo integral está localizado no quarto piso do Setor F5, sala 401, dividida em salas de supervisão docente (salas 401.a, 401.b, 401.c, 401.d, 402.e, 401.f), com acesso à internet sem fio, mesas e cadeiras estofadas. As salas são climatizadas, têm iluminação e ventilação adequadas. Neste mesmo espaço há uma sala equipada para o descanso docente (sala 424) entre períodos ou aulas. Neste mesmo bloco, no segundo piso (sala 219), há espaço com geladeira e micro-ondas para que os docentes possam guardar e aquecer alimentos, quando necessário.

A professora responsável pelas atividades de conclusão de curso também utiliza uma sala no 4º piso do Setor F5 (sala 401.e) equipada com computador, mesa de reunião, cadeiras estofadas e armários para guarda segura de materiais.

Há ainda a sala utilizada para as reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do colegiado de Curso (sala 2013, Setor F5), que é compartilhada com o Curso de Fisioterapia.

O espaço da Coordenação do Curso está localizado no Bloco F5, sala 220, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Fonoaudiólogo. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades

de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da Coordenação, o Curso de Fonoaudiologia utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edison Villela - Itajaí está localizada no Setor B6 Hall da Biblioteca Comunitária – Campus Itajaí, com área de aproximadamente 245,7 m², com 16 computadores e 2 impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais e o corpo funcional é composto de 15 funcionários. O horário de atendimento: das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala coletiva de professores localizada no 2º piso do bloco F5, composta por uma mesa de reunião, oito cadeiras estofadas, uma bombona de água, um porta-copos. A sala mede aproximadamente 25 m², tem quatro janelas basculantes, ponto de internet e cobertura de rede wireless; a limpeza é feita diariamente. Na sala a iluminação, climatização e acústica são adequadas às suas funções, possui higienização diária e há sanitários nas suas proximidades. O espaço permite que o professor prepare suas aulas, corrija materiais, receba alunos, entre outras atividades necessárias à prática docente. O espaço é de fácil acesso facilitado por escadas, rampas e elevador.

Além da sala dos professores, há quatro salas de supervisão da Clínica de Fonoaudiologia, com um total de 56 m², e uma sala de supervisão no Laboratório de Audiologia, de 23,60 m².

Os docentes vinculados às aulas práticas e estágios na área de Audiologia utilizam constantemente a sala de supervisão do Laboratório de Audiologia em virtude da proximidade; o mesmo ocorre com os docentes vinculados a disciplinas e estágios da área de Fonoaudiologia Clínica, que acabam por usar as salas de supervisão da Clínica, pela comodidade. Todas as salas descritas ficam abertas nos períodos matutino, vespertino e noturno, e o acesso pode ser feito por escadas, rampas cobertas do Setor F5 ou elevador. Todos os ambientes são arejados, climatizados, com acesso à internet. Cabe relatar que há equipamento de segurança, como extintor de incêndio e luz de emergência no corredor em frente às salas citadas. Os mobiliários são bem conservados, pois regularmente passam por inspeção e solicitação de reparos quando necessário.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e campi da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas, rampas ou elevador (Setor F5).

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do layout do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.

Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Fonoaudiologia tem à disposição oito salas de aula, situadas nos setores F5, F4, F3 e F2, com capacidade variando de 30 a 80 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo blackout, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como tais como o laboratório de Audiologia e a Clínica de Fonoaudiologia, detalhados em item específico.

Os auditórios no setor F4 e F2, são de uso do curso também para as atividades de ensino os seguintes espaços: Auditório I, com capacidade para 220 pessoas, Auditório II, com capacidade para 100 pessoas, Auditório III, com capacidade para 117 pessoas. Estes auditórios são utilizados para palestras, aulas integradas, apresentação de TIC, entre outros. Nas aulas de oratória e expressividade é utilizado o Auditório II, do setor F4 para que os alunos possam treinar o uso de microfone e o falar em público.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do layout proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Professor Edison Villela (Itajaí) os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

Setor F4

Área total: 416,27m²

Capacidade: 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

Setor C2

Área total: 125,64m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Setor B6

Área total: 122,98m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1

antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edison Villela - Itajaí, são de uso comum aos cursos e um deles é de uso específico do Curso de Fonoaudiologia, localizado na sala 316, Setor F5. O acesso a esses laboratórios pode ser feito por escada, rampa ou elevador.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no

intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os softwares específicos mais utilizados pelo Curso são: Winaudio, Noah e TASY. O pacote Microsoft Office 365 Univali está disponível em todos os laboratórios. Todos os softwares destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores

e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar

nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Fonoaudiologia encontram-se títulos impressos, sendo eles: Revista Cefac Atualização Científica em Fonoaudiologia, Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Jornal do Conselho Federal de Fonoaudiologia, FORUM - Instituto Nacional de Educação de Surdos, Fono Atual, PRÓ-FONO: revista de atualização científica, Distúrbios da Comunicação e ACTA AWHO. Quanto aos periódicos on line disponíveis para o curso, foram encontrados 33 registros de títulos. São eles: ADOLEC, AdSaúde, BBSPrints Behavioral and Brain Sciences, BIREME – Biblioteca Virtual de Saúde, Brasil Escola- Trabalhos Escolares e Educação, BVS- Biblioteca Cochrane, CogPrints Cognitive Sciences e-Print Archive, Conselho Federal de Fonoaudiologia, CRFRJ – Conselho Regional de Fonoaudiologia da 1ª Região, CRFSP- Conselho Regional de Fonoaudiologia da 2ª Região, Dysphagia, FIOCRUZ- Catálogo de Teses, Fonoaudiologia.com, HomeoIndex, Infomed – Portal de Saúde de Cuba, Leyes, LILACS, Localizador de Informação em Saúde – LIS, MedCaribe, MEDLINE, Medlinks, Organização Mundial da Saúde, PAHO, Portal OncoGuia, Psycology, Portal Capes, PubMed,

PubMed Central, Revistas Médicas de Acesso Gratuito, Saúde na Internet, SIDORH, The free Medical Journals, WebSaúde e wholis.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Fonoaudiologia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos de formação específica permitem a realização de atividades pedagógicas de conexão entre teoria e prática, englobando as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicos do Curso, de acordo com o perfil de egresso descrito no PPC.

Os laboratórios próprios do curso, Laboratório de Audiologia/Serviço de Atenção à Saúde Auditiva e Clínica de Fonoaudiologia/Serviço de Atendimento Clínico em Fonoaudiologia, possuem normas próprias de funcionamento, nas quais constam as formas de utilização e segurança desses ambientes. Cada laboratório detém um termo de compromisso que os pacientes assinam no ato de abertura de prontuário e cada aluno recebe, ao início de cada semestre, cópia da dinâmica interna de cada laboratório.

Em 2017 foi criado o Laboratório de Estudos em Comunicação e Saúde – LECS, com o objetivo de oferecer um serviço de qualidade em saúde ocupacional nas áreas de Audiologia e Voz, baseado nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho. O LECS realiza o acompanhamento dos funcionários da Univali, estando vinculado ao Ambulatório de Saúde Ocupacional, e primando pela saúde vocal e auditiva dos trabalhadores da instituição. Este laboratório se presta também à disciplina de Estágio de Fonoaudiologia Ocupacional, servindo de campo de estágio e prática da disciplina Avaliação e Métodos Clínicos em Voz. Localiza-se no bloco F5, sala 413, e conta com cabina acústica, equipamentos modernos e softwares atualizados para a realização de análise acústica da voz, análise espectrográfica vocal e avaliação perceptivo-auditiva da voz. Os procedimentos realizados na área da voz são: análise acústica da voz dos seguintes parâmetros: F0 (frequência fundamental) e seus índices de perturbação (Jitter e Shimmer); e medidas de ruído: GNE – Glottal to Noise Excitation ratio e diagrama de desvio fonatório, medida acústica do tempo máximo de fonação (TMF). Registra-se igualmente a análise espectrográfica vocal dos seguintes parâmetros: subharmônicos, harmônicos superiores, ruído entre os harmônicos, definição dos harmônicos e início da emissão; Avaliação perceptivo-auditiva da voz, com a aplicação do protocolo CAPE-V (Consenso de Avaliação Perceptivo-Auditivo da Voz) e a utilização da escala GRBAS para a avaliação das características perceptuais da voz. Os procedimentos realizados na área da audiologia são: audiometria ocupacional, audiometria clínica (VA/VO/logoaudiometria) medidas de imitância acústica, potenciais evocados auditivos de tronco encefálico (PEATE) e emissões otoacústicas, nos casos de investigação diagnóstica etiológica.

O Laboratório de Audiologia/Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva tem uma área física de 182,35 m², ambiente climatizado e dispõe os seguintes equipamentos: 10 cabinas para exames auditivos, 10 audiômetros, 10 otoscópios, oito imitanciómetros, um aparelho de

emissão otoacústica por estímulo transiente (triagem), dois aparelhos de ganho de inserção, um sistema de monitoramento audiovisual, oito micro câmeras, dois equipamento para pesquisa dos potenciais evocados auditivos de curta, média e longa latência e pesquisa de emissões otoacústicas produto de distorção e por estímulo transiente. Possui capacidade para 200 usuários por semana, com espaço físico adequado e seguro. Adota normas de funcionamento e de biossegurança, definidas e expostas, evitando acidentes e promovendo boas práticas de segurança individual e coletiva. Os professores e os alunos que desenvolvem as práticas e estágios neste laboratório utilizam equipamentos de proteção individual, sendo de uso obrigatório o jaleco.

Este laboratório configura-se como cenário de prática para as disciplinas teórico-práticas, os estágios na área de Audiologia e, ainda, as atividades de pesquisa e extensão. Pelo fato de os estágios supervisionados limitarem o número de alunos a seis por turma, e as aulas práticas nas disciplinas específicas do campo fonoaudiológico oferecerem somente 15 vagas por turma, a quantidade de equipamentos e de materiais de consumo disponibilizados é adequada ao espaço físico e à relação número de alunos/vagas, ou seja, dois alunos por sala/equipamento, possibilitando ao estudante o acesso direto aos equipamentos, podendo manuseá-los durante todo o período de estágio, das aulas práticas e de outras atividades acadêmicas.

A Clínica de Fonoaudiologia/Serviço de Atendimento Clínico em Fonoaudiologia tem uma área física de 165,92 m², em ambiente climatizado. Conta com 14 consultórios, todos equipados com sistema de observação audiovisual por meio de espelhos espíões e caixas de som. Possui também cinco salas de supervisão e um almoxarifado com materiais específicos para a realização de atendimento clínico-terapêutico em Fonoaudiologia. Assim como no Laboratório de Audiologia, esta Clínica é cenário de prática para as disciplinas teórico-práticas, os estágios nas áreas de linguagem oral, voz, linguagem escrita, fluência da fala, motricidade orofacial, audição, e ainda, para atividades de pesquisa e extensão. A relação alunos/vagas/salas segue a mesma logística do Laboratório de Audiologia.

A qualidade dos laboratórios próprios do curso - Laboratório de Audiologia, Clínica de Fonoaudiologia e Laboratório de Saúde Ocupacional - é assegurada pela manutenção periódica dos equipamentos e por pedidos semanais dos materiais necessários ao funcionamento desses ambientes. Para a manutenção, a Univali dispõe de serviço próprio, seja para os computadores ou para as salas de atendimento. No que se refere à manutenção e calibração dos equipamentos audiológicos, apresenta serviços terceirizados de uma empresa acústica há mais de 20 anos. Materiais são solicitados semanalmente para a Direção da Escola de Ciências da Saúde, sendo os materiais permanentes utilizados em terapia fonoaudiológica solicitados anualmente.

Estes laboratórios próprios possuem ambientes climatizados com iluminação natural, artificial e estrutura física adequada para as aulas práticas e estágios supervisionados. O acesso aos laboratórios e demais espaços acadêmicos é feito por meio de escadas ou rampas que atendem pessoas com mobilidade reduzida, os quais contam também com banheiros adaptados. Há estacionamento exclusivo para pessoas com deficiência, com guias rebaixadas e placas indicativas quanto ao uso restrito desses espaços. Nos corredores existem pisos táteis que facilitam a locomoção de pessoas com baixa visão.

Os laboratórios têm como objetivo proporcionar e garantir o desenvolvimento de atividades acadêmicas de qualidade, de forma a agregar o conhecimento, permitindo ao aluno vivenciar experiências em ambientes adequados que disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos como apoio. Os laboratórios ainda oferecem aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão.

Os laboratórios atendem as necessidades do Curso, seguem normas de utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica comprovada documentalmente, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso para os laboratórios, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Os laboratórios de ensino são espaços de alta relevância para as vivências pedagógicas na relação teoria-prática. Eles são lugares de inserção do aluno na prática e além de contribuir para a aquisição de conhecimentos, permitem o desenvolvimento de habilidades e destreza manual.

A Escola possui um prédio de 3.723,11m², contendo 24 laboratórios de ensino e pesquisa, composto por 23 ambientes de laboratório e uma sala de orientação, comuns as disciplinas básicas do ECS, cujo acesso é feito tanto por rampas quanto por escadas.

Os laboratórios dispõem de espaço físico adequado, são seguros e atualizados em termos de equipamentos, e zelam pelas normas de biossegurança, com vistas à ética e ao correto manejo dos experimentos. Adotam normas de funcionamento e de biossegurança, definidas e expostas, evitando acidentes e promovendo boas práticas de segurança individual e coletiva.

Os ambientes possuem espaço físico amplo, climatizados, com boa iluminação natural e artificial. Possuem bancadas e equipamentos suficientes para o número de alunos que comporta cada laboratório, e orientam a adoção correta de procedimentos assegura a integridade das pessoas, instalações e equipamentos. A quantidade de equipamentos e de materiais de consumo disponibilizados nos laboratórios é adequada ao espaço físico e ao número de alunos previstos para as aulas práticas, proporcionando um ambiente de estudos que garante a qualidade da aprendizagem. As bancadas dos laboratórios oferecem acomodação adequada para os discentes, pois são disponibilizadas mesas retangulares grandes, que acomodam em torno de vinte alunos, de modo que todos possam assistir às aulas sentados, com boa visualização das práticas, promovendo integração e troca de conhecimentos.

O Laboratório de Anatomia com 711,22 m² tem capacidade para 125 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas com dissecação, sala para acondicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2000 peças anatômicas.

O Laboratório de Biologia com 107,60 m² tem capacidade para 24 usuários. Possui 5 bancadas equipadas com 1 banho-maria, bicos de bunsen, agitadores térmicos, 4 bancadas para lavagem de materiais, 3 geladeiras, 2 estufas de secagem, 2 centrífugas, 2 espectrofotômetros, 3 pHmetros, 1 capela para manipulação de reagentes tóxicos, 1 destilador e 1 deionizador de água, 1 cuba para banho-maria com refrigeração e equipamentos como vidrarias e pipetadores automáticos.

O Laboratório de Farmacologia tem 2 salas com 62,60 m² e capacidade para 24 discentes, utilizando métodos de aprendizagem como powerlab, simuladores, vídeos, substituindo os animais de laboratório. Os equipamentos incluem 1 estufa, 1 balança de precisão, 1 capela de exaustão e 1 lava olhos.

O Laboratório de Microbiologia mantém relação de 01 docente para 15 discentes. Composto por 02 ambientes, um de 107.60 m², para 25 usuários, outro com 62,09 m², para 15 usuários. Os equipamentos incluem: 3 estufas, 12 microscópios binocular, 3 autoclaves, 1 banho-maria, 2 estufas de esterilização e secagem, 6 estufas bacteriológicas, 2 cabines de segurança laminar, 3 balanças semi-analíticas, 1 balança analítica, 2 capelas de fluxo laminar, 4 geladeiras, 2 incineradores, 2 lava olhos, 02 destiladores. Permite preparação de meios de cultura, coloração Gram, identificação bacteriana, teste de sensibilidade a antimicrobianos, análise de água e alimentos.

O Laboratório de Parasitologia possui 2 salas, com área de 62,09 m² e capacidade para 15 usuários. Possui como equipamentos: 3 estufas de secagem, 17 microscópios binocular, 1

balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 3 centrífugas, 2 capelas de exaustão, 1 agitador magnético com aquecimento, 1 autoclave, 17 microscópios, 1 estufa bacteriológica.

O Laboratório de Imunopatologia possui 1 sala com 98,00m² para 32 usuários e outra com 62,09m² para 24 usuários. Possui um ambiente destinado à realização de pesquisa em Imunofarmacologia de plantas, que conta com 2 banhos-maria, 2 estufas de secagem, 1 estufa bacteriológica, 8 microscópios binocular, 1 microscópio trinocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 2 centrífugas, 1 citocentrífuga xerófilo, 2 autoclaves, 1 agitador de tubos, 1 agitador magnético, 1 phmetro e 1 microcentrífuga e 1 cabine de segurança biológica.

O Laboratório de Histologia possui 4 salas atendendo práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia com capacidade para 108 usuários. Possui 145 microscópios, assim distribuídos: 01 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 30 microscópios monoculares e 2 pias, 1 sala com 30 microscópios, sendo 24 monoculares e 6 binoculares, um microscópio trinocular e 2 pias.

O Laboratório de Fisiologia possui 1 sala com 107,60m², para 32 discentes e outra com 62,09m² para 24 discentes. As disciplinas ministradas são Fisiologia Geral e Humana. Nas aulas utilizam métodos de aprendizagem, como vídeos e equipamento Power lab. Possui equipamentos como: 01 eletromiógrafo, 1 tens, 3 quimógrafos, 3 pneumógrafos, 4 bobinas de indução, 1 microscópio, 1 refrigerador, 6 esfigmomanômetros, 6 estetoscópios e 1 glicosímetro.

Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao Projeto Pedagógico do Curso e possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente. Há avaliação periódica dos laboratórios, considerando as demandas institucionais e do Curso, a qualidade dos serviços prestados e do laboratório, sendo estes resultados utilizados pela gestão acadêmica para subsidiar o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados

As unidades hospitalares e complexos assistenciais conveniados de ensino que atendem ao Curso de Fonoaudiologia como cenário de prática são: Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen – HMMKB, Hospital Infantil Pequeno Anjo – HIPA, Unidade de Saúde Escola, situada no Setor F7, vinculado a Escola de Ciências da Saúde - Ambulatório Multiprofissional

de Identidade de Gênero e Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí, SC.

O Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen (HMMKB), localizado em Itajaí, a uma distância de 1 km do campus universitário, é o maior hospital do Estado de Santa Catarina, aberto 24 horas e que atende toda a região da Foz do Rio Itajaí, sendo referência para todas as altas complexidades. Possui uma estrutura abrangente e diversificada de leitos, distribuídos entre diferentes especialidades e tipos de atendimento. O Curso de Fonoaudiologia atua nos leitos clínicos, distribuídos em diferentes especialidades e leitos obstétricos - alojamento conjunto.

Nos leitos clínicos, o HMMKB há 16 para neurologia (15 leitos SUS); 32 para a oncologia clínica (30 leitos SUS); 2 de neonatologia (1 leito SUS); 16 para pacientes com AIDS (14 leitos SUS); 28 para cardiologia clínica (27 leitos SUS) e, 72 leitos de clínica geral (68 leitos SUS). Assim, totalizam-se 166 leitos, sendo 155 destinados ao SUS.

Nos leitos obstétricos (alojamento conjunto), há 32 leitos para obstetrícia clínica (28 leitos SUS) e 14 para obstetrícia cirúrgica (12 leitos SUS), totalizando 46 leitos, com 40 destinados ao SUS.

No Curso de Fonoaudiologia o HMMKB é cenário de prática para os Estágios Supervisionados em Fonoaudiologia Hospitalar do 9º período (adulto) e 10º período (infantil) (Matriz Curricular 11).

O Hospital Infantil Pequeno Anjo (HIPA), campo de estágio do Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Hospitalar do 10º período (Matriz Curricular 11) no ano de 2024, primeiro semestre, exerce um significativo papel no atendimento em saúde infantil a pacientes de 0 a 14 anos - para toda a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí, que abrange Itajaí, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha, e Porto Belo. Além desta região, que possui uma população infantil de 118 mil crianças, o Hospital atende ainda pacientes de cidades próximas, como Joinville, Barra Velha, Tijucas e Brusque. O HIPA é classificado como Instituição de médio porte e considerado Hospital de Referência, uma vez que atende o município de Itajaí e as demais cidades que integram a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí. O Corpo Clínico do HIPA é formado por médicos que atuam em 19 especialidades médicas, com um significativo avanço nos serviços prestados, cujo número de atendimentos ultrapassa a marca dos 50 mil/ano. Atualmente, o HIPA dispõe de 107 leitos distribuídos em atendimento aos convênios particulares de saúde, aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), ao Pronto Socorro, à Unidade de Terapia Intensiva e ao Centro Cirúrgico.

No HIPA são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da área da saúde, dentre eles, o Curso de Fonoaudiologia, que desenvolve o Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Hospitalar. Tanto a demanda quanto a estrutura oportunizam atividades em quantidade e qualidade adequadas à aquisição de habilidades para a formação do fonoaudiólogo.

A Univali possui também uma Unidade de Saúde Escola, na qual localiza-se o Ambulatório Multiprofissional de Identidade de Gênero (AMIGU), que faz parte das especialidades da Unidade de Saúde e Familiar Comunitária. O ambulatório objetiva auxiliar no atendimento a pessoas trans que buscam acolhimento em relação à saúde mental durante o processo de transição de gênero. O ambulatório conta com profissionais atualizados e envolvidos e possibilita assistência e direcionamento, se necessário, às clínicas de Biomedicina, Fonoaudiologia, Psicologia e outras especialidades médicas. Neste local o Curso de Fonoaudiologia oferta Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia Clínica: Voz, sendo cenário de prática para um dos grupos de estágio do 6º período do Curso (Matriz Curricular 11).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí, SC configuram-se como campo de estágio para os Estágios Supervisionados em Fonoaudiologia na Saúde Coletiva, que ocorrem no 9º e 10º períodos do Curso (Matriz Curricular 11). Nos anos de 2024 e 2025 estes estágios ocorreram na UBS do Rio Bonito, maior Unidade de Saúde do Estado de Santa Catarina, localizada na rua Joaçaba, s/nº, bairro São Vicente, com horário de atendimento de segunda a sexta-feira, das 7 h às 22 h. A UBS conta com seis equipes de Medicina da Família e três médicos de apoio, atendendo uma população de aproximadamente 35.000 pessoas.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas

as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS,

documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.